



13068. Liturgia do dia - Sábado (02-06-2012) - Ss Marcelino e Pedro mártires - Jd 17, 20b-25; Sl 62; Mc 11, 27-33 - Jesus e os discípulos

foram de novo a Jerusalém. Enquanto Jesus estava andando no Templo, os sumos sacerdotes, os mestres da Lei e os anciãos aproximaram-se dele e perguntaram: “Com que autoridade fazes essas coisas? Quem te deu autoridade para fazer isso?” Jesus respondeu: “Vou fazer-vos uma só pergunta. Se me responderdes, eu vos direi com que autoridade faço isso. O batismo de João vinha do céu ou dos homens? Respondei-me”. Eles discutiam entre si: “Se respondermos que vinha do céu, ele vai dizer: “Por que não acreditastes em João?” Devemos então dizer que vinha dos homens?” Mas eles tinham medo da multidão, porque todos, de fato, tinham João na qualidade de profeta. Então eles responderam a Jesus: “Não sabemos”. E Jesus disse: “Pois eu também, não vos digo com que autoridade faço essas coisas”.



Recadinho: - Tenho consciência de que manifesto autoridade através do amor? - Faço tudo para demonstrar amor? - Não tendo argumentos, questionam Jesus. É justo defender-se agredindo? - Jesus enfrenta as autoridades porque ninguém tinha razão. Comente o fato. - Embora buscando sempre a verdade, posso incorrer em algum equívoco às vezes? Como me comporto?

13069. **Terço dos Homens promove “Terço dos Homens!”** - Diante da grave dos motoristas no porto de Santos (SP) representantes de grevistas caminheiros se reunirão no porto de Santos (SP). Um membro do grupo “Vivências” presenciou o ato (foto do evento acima). E não eram só católicos! Membros de outras religiões participaram!

13070. **Terço dos Homens e batalha de Lépanto!** - Forte alusão existe no impasse entre a verdadeira guerra que existe hoje no Brasil e esta batalha ocorrida em Lépanto, na Itália. A batalha de Lépanto foi um conflito naval travado entre uma esquadra da Liga Santa e o Império Otomano. A batalha ocorreu e, em 07/10/1571, no Golfo de Patras, no Mar Iônico, Itália, a vitória decisiva da Liga Santa Católica Italiana e o fim da expansão otomana pelo Mar Mediterrâneo aconteceu. A Liga Santa, formada pela República de Veneza, Reino de Espanha, Cavaleiros de Malta e Estados Pontifícios, sob o comando de João da Áustria, venceu o Império Otomano, ao largo de Lépanto, na Grécia. A batalha representou o fim da expansão islâmica no Mediterrâneo! Desde o início do século XIV, os otomanos vinham invadindo as áreas europeias, antes invadidas por árabes e turcos. As invasões eram orquestradas através de modos muito bem desenvolvidos, e tinham por objetivo a construção, e expansão, de seu próprio império.

Em 1570, o Papa Pio V entrou em contato com os governantes do Ocidente para alertá-los da iminente invasão otomana à ilha de Chipre, não obtendo êxito em tal empreitada tendo em vista que os mesmos enfrentavam problemas internos em seus países em decorrência da reforma Protestante. Mesmo assim, o Papa Pio V enviou João da Áustria à Itália, onde este recebeu voluntários dos “Cavaleiros de Malta” que receberam ajuda financeira de Pio V tão logo este assumiu o papado em 1566, conseguindo montar uma esquadra de 200 navios a remo com 44 canhões, surgindo assim a chamada “Liga Santa, e em 16 de Setembro de 1571 os saíram deixaram a cidade de Messina (Itália).

Ao final da batalha, na tarde do dia 7 de Outubro/1571, o mar estava avermelhado de sangue por quilômetros doze mil escravos cristãos foram libertados e sete mil e quinhentos cristãos foram mortos, ao passo que 3.486 turcos foram feitos prisioneiros e trinta mil foram mortos! Um fato curioso na batalha foi a participação do escritor espanhol Miguel de Cervantes, autor do famoso “Dom Quixote”, que fora ferido em seu ombro esquerdo, o que o levou à perda dos movimentos da mão esquerda, e fora mantido prisioneiro pelos turcos por cinco anos.

13071. **Proteção de Nossa Senhora!** - Na Batalha de Lépanto, Nossa Senhora mostrou sua proteção! Maria se mostrou de fato a grande “Auxiliadora dos Cristãos”, título este que o Papa S. Pio V acrescentou na Ladainha de Nossa Senhora, após a milagrosa vitória da esquadra cristã, organizada pelo Papa e comandada pelo Príncipe Dom João d’Áustria, sobre as forças muçulmanas, que ameaçavam invadir a Europa e escravizá-la ao Império Otomano. São Pio V enviou para o Imperador uma bandeira, na qual estava bordada a imagem de Jesus crucificado. A preparação dos soldados consistiu em um tríduo de jejuns, orações e procissões, suplicando a Deus a graça da vitória, pois o inimigo não era apenas uma ameaça para a Igreja, mas também para a civilização. Tendo recebido a Santa Eucaristia, partiram para a batalha. No dia 7 de outubro de 1571, invocando o nome de Maria, Auxiliadora dos Cristãos, travaram dura batalha nas águas de Lépanto. Três horas de combate foram necessárias... A vitória coube aos cristãos, que ao grito de “Viva Maria!”, hastearam a bandeira de Cristo. O Papa mandou um cardeal benzer as armas dos soldados, pedindo que levassem o santo Rosário como a arma mais forte! Era uma guerra de legítima defesa da Europa invadida, depois que os turcos tomaram Constantinopla, em 1453, e agora ameaçavam destruir o Ocidente cristão. Foi uma batalha decisiva!



A Europa estremeceu, e estava em risco a civilização cristã e a religião católica, que custou tanto sangue dos mártires. S. Pio V implorou a proteção da Virgem Maria em favor do povo cristão, pedindo à Virgem que afastasse, de uma vez por todas, o perigo do islamismo ameaçador. Os cristãos venceram definitivamente os turcos, apesar de que as forças cristãs eram minoria. Os turcos tinham cerca de trezentos barcos de guerra no mar da Grécia, mas, por ação de Nossa Senhora, milagrosamente, as forças turcas foram aniquiladas. O Papa quis então demonstrar gratidão à Mãe da Igreja e da humanidade, e mandou incluir na Ladainha a invocação, “Auxiliadora dos Cristãos, rogai por nós!”

“Aparecida das Águas” nos convida: **Sejam discípulos missionários do Redentor!** APOIO:
Quer uma sugestão? Adquirir o livrinho com mais de 4 milhões de exemplares impressos, “Rezemos o Terço!” - contato@aparecidadasaguas.com